



5

PARTIDO

5 PARTIDO

5.1 Desejos e Preferências - A Visão da Criança

Após estudar o referencial teórico apresentado, foi realizada uma pesquisa de campo no dia 14 de abril, com agendamento prévio, desenvolvida em forma de entrevistas, desenhos e jogo de imagens, baseados na metodologia desenvolvida por Bastos, 2013, com crianças e professoras de duas creches públicas da cidade, são elas: a Creche Maria Marcon Sartor e o Centro de Educação Infantil Cidade Alta. A pesquisa foi realizada no período matutino, com 5 crianças de 3 anos (Creche Maria Marcon Sartor) e 6 crianças de 5 anos (CEI- Cidade Alta), que teve como objetivo entender os desejos e preferências dos usuários, para posteriormente aplicá-los ao projeto.

Primeiramente a professora selecionou 5 crianças, que receberam uma folha a qual cada uma delas tinha que desenhar, “o que você gosta em sua escola?” e “o que você não gosta em sua escola?”. A primeira escola foi a Creche Maria Marcon Sartor, realizada com crianças de 3 anos de idade; notou-se que elas ainda não possuíam coordenação motora para desenhar, mas que, intuitivamente ilustravam o que se pedia e que faziam muitas relações com o uso de cores (ver imagens 149, 150, 151, 152, 153).

“ Se pretendemos que esses diferentes espaços realmente dêem uma resposta adequada a cada criança, eles devem contar com uma diversidade de material. Alguns materiais servem para diferentes níveis, segundo o uso que as crianças fazem deles. (PALACIOS, PANIAGUA, 2007, p. 163).”

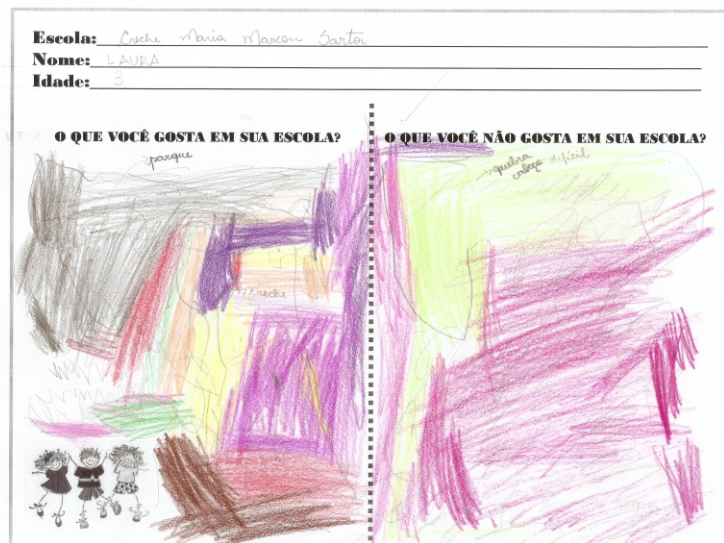


Imagem 149: Desenho criança 01.
- Fonte: Autora, 2014.

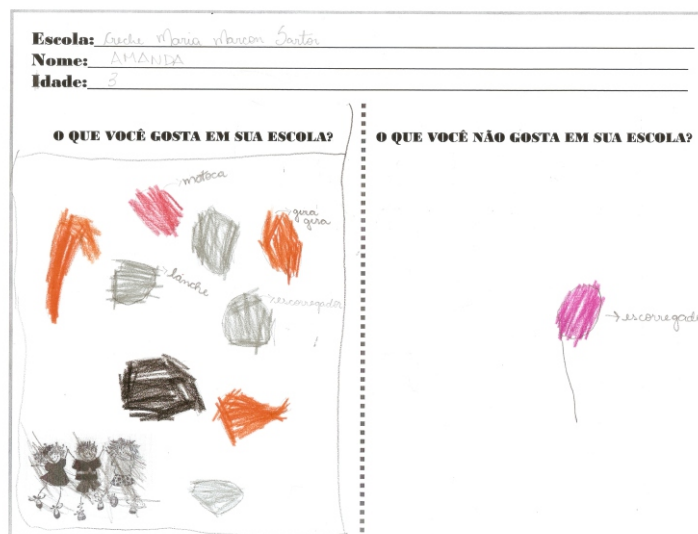


Imagem 150: Desenho criança 02.
- Fonte: Autora, 2014.



5 PARTIDO

5.1 Desejos e Preferências - A Visão da Criança

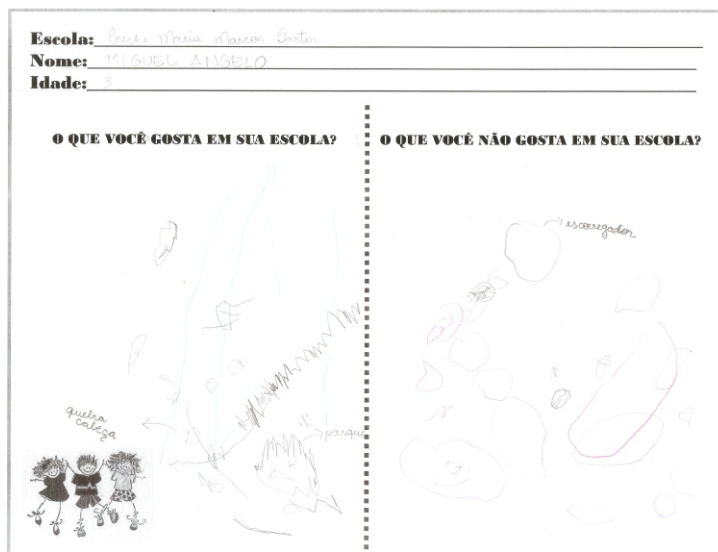


Imagem 151: Desenho criança 03.
- Fonte: Autora, 2014.

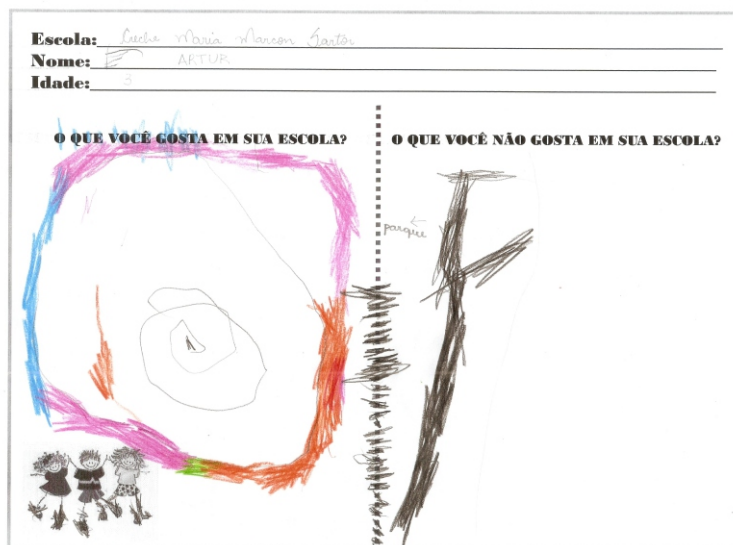


Imagem 152: Desenho criança 04.
- Fonte: Autora, 2014.

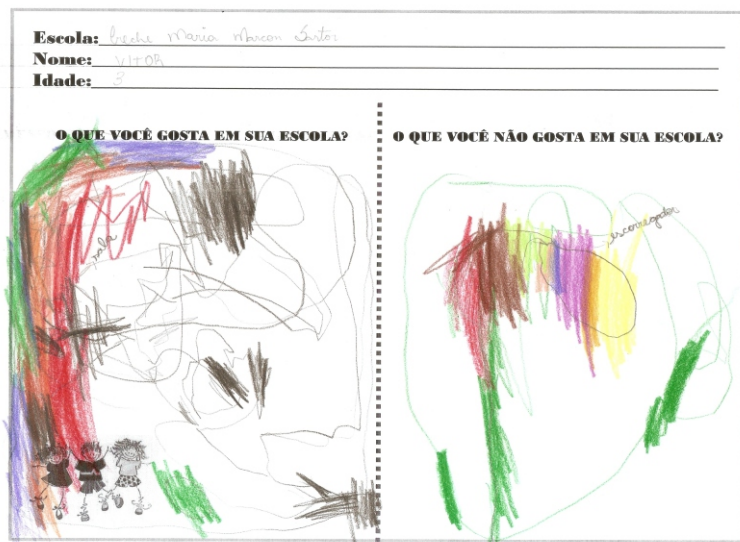


Imagem 153: Desenho criança 05.
- Fonte: Autora, 2014.

“ A consideração pelas necessidades e pelos ritmos das próprias crianças molda o arranjo do espaço e do ambiente físico enquanto, por sua vez, o tempo em que dispomos permite o uso e o desfrute, no ritmo da criança, desse espaço cuidadosamente elaborado. (EDWARDS, GANDINI, FORMAN, 2000, p. 156).”



5 PARTIDO

5.1 Desejos e Preferências - A Visão da Criança

A Segunda escola foi o CEI- Cidade Alta, e a pesquisa foi realizada com crianças de 5 anos (ver imagens 154, 155, 156, 157). Os desenhos são mais claros e demonstram que as crianças dessa faixa etária já sabem “avaliar” o espaço escolar e suas necessidades.

Escola: Cidade Alta
Nome: NICOLAS
Idade: 5
ANOS

O QUE VOCÊ GOSTA EM SUA ESCOLA? O QUE VOCÊ NÃO GOSTA EM SUA ESCOLA?

Imagem 154: Desenho criança 06.
- Fonte: Autora, 2014.

Escola: Cidade Alta
Nome: KAY
Idade: 5

O QUE VOCÊ GOSTA EM SUA ESCOLA? O QUE VOCÊ NÃO GOSTA EM SUA ESCOLA?

Imagem 156: Desenho criança 08.
- Fonte: Autora, 2014.

Escola: Cidade Alta
Nome: DOMINGOS
Idade: 5

O QUE VOCÊ GOSTA EM SUA ESCOLA? O QUE VOCÊ NÃO GOSTA EM SUA ESCOLA?

Imagem 155: Desenho criança 07.
- Fonte: Autora, 2014.

Escola: 5
Nome: BIANCA BATISTA
Idade: 5
Cidade Alta

O QUE VOCÊ GOSTA EM SUA ESCOLA? O QUE VOCÊ NÃO GOSTA EM SUA ESCOLA?

Imagem 157: Desenho criança 09.
- Fonte: Autora, 2014.

Conclusões

Analisando os desenhos das crianças de 5 anos (CEI- Cidade Alta), nota-se que 2 crianças desenharam que não gostam de ficar sentados vendo televisão (*o que você não gosta em sua escola?*), que preferem atividades com movimentos, gostam do parque, e preferem atividades que explorem a imaginação.



5 PARTIDO

5.1 Desejos e Preferências - A Visão da Professora

No mesmo dia foram realizadas também entrevistas com professoras das mesmas escolas. Nas respostas, notou-se que elas tiveram um pouco de receio, ou medo, de responder. Os resultados obtidos com a Creche Maria Marcon Sartor, foi que, os ambientes estão bons e que as atividades realizadas são planejadas antes, conforme o espaço. Somente reclamaram do parque, que gostariam que fosse coberto por causa da chuva (ver imagem 158). Nota-se que o parque está localizado em um lugar ruim, pegando muita sombra.

Já as professoras do CEI- Cidade Alta reclamaram que o refeitório teria que ser fechado por causa do frio, da chuva e da privacidade (ver imagem 159). Nota-se que a escola não possui um pátio coberto, para que as crianças possam brincar nos dias de chuva. Segundo elas, os alunos também reclamam que necessitam de um lugar para brincarem, ou assistir filme, em mobiliários adequados, como uma brinquedoteca, por exemplo (ver imagem 160).



Imagem 158: Play ground, da Escola Maria Marcon Sartor.
- Fonte: Autora, 2014.



Imagem 159: Refeitório aberto, da escola Cidade Alta.
- Fonte: Autora, 2014.



Imagem 160: Brinquedoteca - Fonte:
<http://mundodecrianca.com.br/modelos-de-brinquedoteca-infantil/>



5.1 Desejos e Preferências - A Visão da Pesquisadora

Depois das entrevistas, foi realizada uma saída de campo no intuito de visualizar as questões levantadas na pesquisa com as crianças e as professoras. Percebe-se que a Creche Maria Marcon Sartor é muito colorida, e isso chama a atenção, principalmente nos espaços internos (ver imagem 161). Como foi inaugurada a pouco tempo está em bom estado de conservação, o mobiliário é todo adaptado para a faixa etária (ver imagem 162). As salas possuem janelas grandes e baixas, o que possibilita integração com o exterior (ver imagem 163), proporcionando também boa ventilação interna.

Ao analisar os desenhos, nota-se que 3 crianças desenharam o parque (*o que você gosta em sua escola?*), este, está em bom estado de conservação, mas, não pega sol durante o período da manhã, deixando a areia molhada, o que impede que as crianças brinquem durante a manhã (ver imagem 164).

O parque é propício para brincadeiras de faz- de- conta, é nele que a criança é livre pra imaginar, criar de forma lúdica as mais diversas brincadeiras. É no momento do parque que a criança, demonstra seus sentimentos, através dos fatos vivenciados no dia-a-dia.

Cabe ao professor mediar a brincadeira da criança, seja ela livre ou dirigida, pois o parque infantil é um espaço educativo tão importante quanto à sala de aula e pensar em atividades para ele é fundamental. (BELTRAME; OLIVEIRA, 2011, p. 10)



Imagem 161: Vista do corredor para o pátio coberto.
- Fonte: Autora, 2014.



Imagem 162: Banheiro infantil.
- Fonte: Autora, 2014.



Imagem 163: Contato com o exterior.
- Fonte: Autora, 2014.



Imagem 164: Playground.
- Fonte: Autora, 2014.



5 PARTIDO

5.1 Desejos e Preferências - A Visão da Pesquisadora

A creche apresenta boa funcionalidade interna entre os espaços, estes, se dão para um pátio coberto (ver imagem 165), o que ajuda na socialização entre as crianças; o local onde está inserido o refeitório tem como visual uma parede de cobogós (ver imagem 166), o que provoca integração com o exterior, causando também um efeito lúdico.

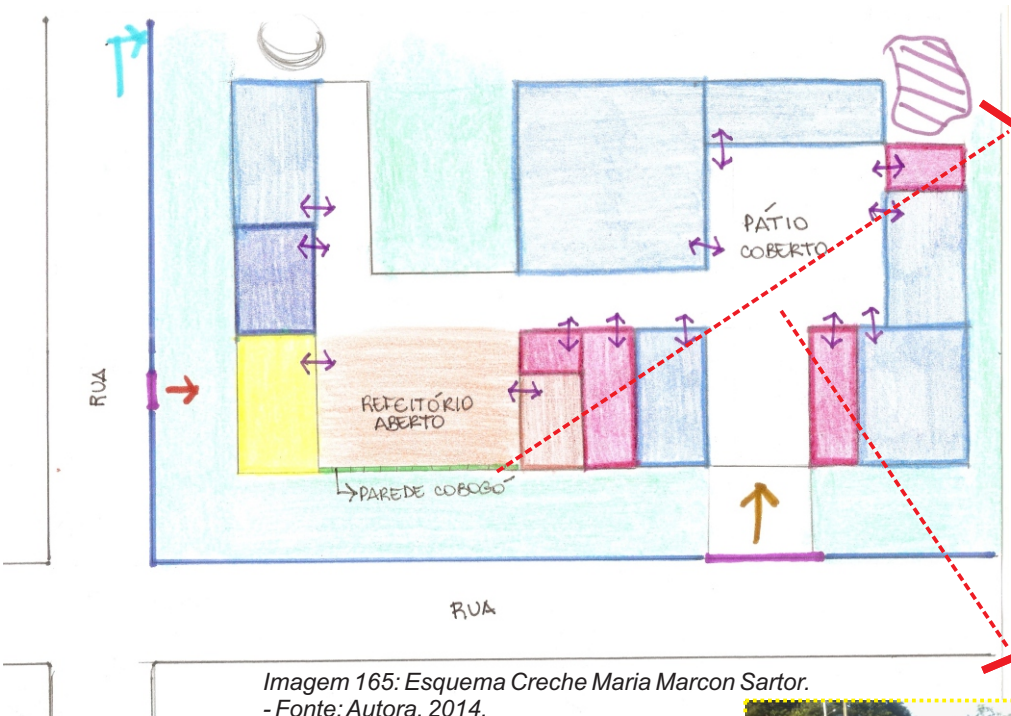


Imagem 165: Esquema Creche Maria Marcon Sartor.
- Fonte: Autora, 2014.

LEGENDA:

- ACESSO PRINC.
- ACESSO SERVIÇO.
- PLAY GROUND
- MURO DE ACESSO
- PORTÃO DE ACESSO
- ÁREA VERDE

- BANHEIRO
- SALA DIRETORA
- SALA DE AULA
- CIRC.
- COZINHA
- ACESSOS
- ACESSO ESTAC.



Imagem 166: arena ao ar livre.
- Fonte: Autora, 2014.



Imagem 168: Refeitório.
- Fonte: Autora, 2014.



Imagem 167: Pátio coberto.
- Fonte: Autora, 2014.

“ ... as crianças também aprendem na interação com seus pares, é fundamental o planejamento de um espaço que dê conta dessa premissa, permitindo que, ao conviver com grupos diversos, a criança assuma diferentes papéis e aprenda a se conhecer melhor. (HORN, 2004 p. 18).”



5 PARTIDO

5.1 Desejos e Preferências - A Visão da Pesquisadora

Foi observado na saída de campo, que o CEI- Cidade Alta, não trabalha muito com a questão das cores, mas que, a disposição das salas são bem organizadas, tornando-se um espaço flexível, com as carteiras dá para mudar o layout da sala (ver imagem 169), ora carteiras enfileiradas, ora carteiras em círculos, para que esteja sempre atualizado às necessidades de seus usuários; observa-se também que as aberturas são baixinhas, o que possibilita integração das crianças com o exterior, o mobiliário é adaptado de acordo com a faixa etária (ver imagem 170), pois, é ele que determina o nível de conforto físico para as crianças.

Ao analisar a planta baixa (ver imagem 171), nota-se que o refeitório encontra-se longe da cozinha, e que não possui uma brinquedoteca, para que as crianças brinquem nos dias de chuva. E também a falta de um espaço coberto para brincarem, resumindo, apresenta carência de espaços físicos que desafiem as crianças.

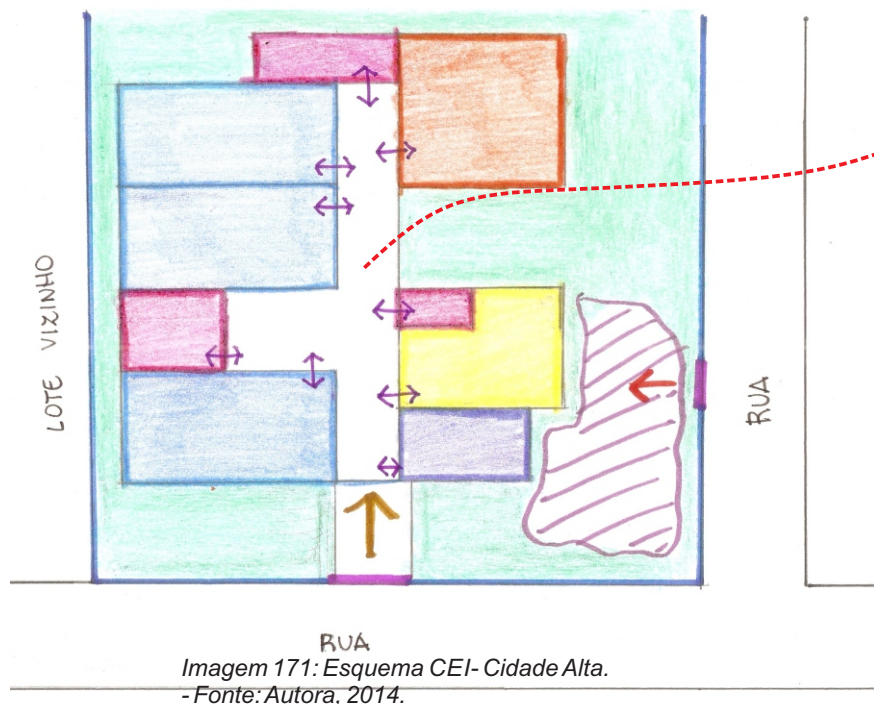


Imagem 172: Vista do corredor.
- Fonte: Autora, 2014.

LEGENDA:
→ ACESSO PRINC.
→ ACESSO SEC.
PLAY GROUND
MURO
PORTÃO DE ACESSO
ÁREA VERDE

BANHEIROS
SALA DIRETORA
REFEITÓRIO
CIRCULAÇÃO
COZINHA
→ ACESSOS



Imagem 169: Sala de aula.
- Fonte: Autora, 2014.



Imagem 170: Banheiro Infantil.
- Fonte: Autora, 2014.



5 PARTIDO

5.1 Desejos e Preferências - A Visão da Pesquisadora

De acordo com os desenhos das crianças do CEI- Cidade Alta, o desenho da criança 08 (ver imagem 156), mostra que ela não gosta de ficar sentada vendo televisão, e com a saída a campo, percebeu-se que a escola não tem um lugar apropriado para as crianças assistirem filmes, em lugares apropriados, e com mobiliários confortáveis. Analisando o desenho da criança 07 (ver imagem 155), nota-se que ela desenhou que não gosta do aspecto externo da escola, e comparando, com a fachada atual da escola (ver imagem 173), percebe-se que é simples, não trabalha com as cores, a entrada principal não é convidativa, falta de espaços para as crianças brincarem, o playground está em péssimas condições (ver imagem 174), possui muitas árvores por perto, o que causa muita sombra nos equipamentos. Antigamente a escola atendia o maternal, e o play ground é ainda adaptado para as crianças menores, ou seja, não é adaptado para crianças de 5 a 6 anos, que é a faixa etária que a escola atende atualmente.

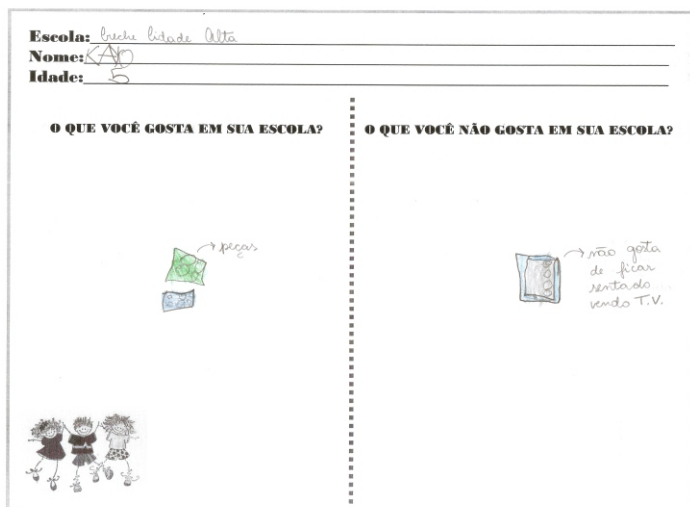


Imagem 156: Desenho criança 08.
- Fonte: Autora, 2014.

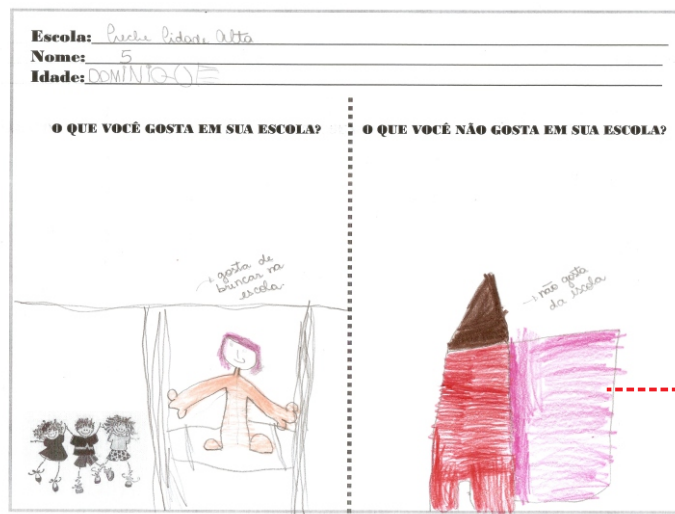


Imagem 155: Desenho criança 07.
- Fonte: Autora, 2014.



Imagem 174: Playground, da escola Cidade Alta.
- Fonte: Autora, 2014.



Imagem 173: CEI- Cidade Alta.
- Fonte: Autora, 2014.

